



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)

**Disciplina** 4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL

**Carga Horária:** 102

**Turma** HIN/CV

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da formação portuguesa no mundo ocidental moderno e sua expansão ultramarina. O aparelho administrativo do Império colonial português e os mecanismos de controle metropolitano a partir da ocupação e estabelecimento no Brasil. Composição multiétnica da sociedade colonial, comércio atlântico de escravos, escravidão negra, sociabilidades, religiosidades e inquisição nos trópicos a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

### I. Objetivos

- Compreender a periodização da história do Brasil a partir do mundo moderno;
- Estudar as relações entre a colônia e a metrópole, de modo a problematizar estes conceitos;
- Propiciar aos estudantes as reflexões necessárias para o ensino de história do Brasil Colonial na educação básica;
- Analisar a historiografia sobre o Brasil Colonial;
- Estudar as sociabilidades na sociedade escravocrata, complementando os estudos com a leitura e análise de fontes.

### II. Programa

Unidade I

- Portugal no século XVI;
- A expansão marítima portuguesa;
- Expansão Ibérica;
- O Império Colonial Português e o Novo Mundo;
- Povos nativos e as fontes para a História do Brasil Colonial.

Unidade II

- Abordagens sobre o “descobrimento” do Brasil e a “ocupação” do território;
- Povos nativos, relações de sociabilidades e escravidão dos povos indígenas;
- Catequização e resistência indígena;
- Formação das cidades coloniais e da sociedade;
- O Antigo Sistema Colonial.

Unidade III

- Administração colonial e a organização da nação colonizada;
- Economia, poderes locais e a relação com a metrópole;
- Escravidão transatlântica: escravizados africanos no Brasil;
- A condição das mulheres no período colonial;
- Cotidiano e cultura.

### III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino conta com aulas expositivas, análise de textos, estudo de imagens e desenvolvimento de atividades orientadas em sala (seminários, produção de textos, pesquisas, etc.). Para o bom aproveitamento do conteúdo, a leitura prévia dos textos indicados e a participação nas aulas é indispensável.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação do desempenho dos estudantes será por meio de provas, seminários, produções de trabalhos e pesquisas. Com base na leitura e interpretação dos textos e materiais trabalhados na disciplina, espero que os acadêmicos e acadêmicas demonstrem capacidade de reflexão historiográfica acerca dos conteúdos abordados e estejam aptos a trabalhar com as temáticas caras à disciplina na educação básica. Os trabalhos escritos, exceto as provas, serão recebidos exclusivamente pelo Moodle, considerando que é de responsabilidade dos acadêmicos verificar o efetivo envio dos trabalhos. Para a entrega fora do prazo, somente será permitido mediante protocolo e justificativa pertinente.

#### RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTOS

Instrumento de recuperação: Para os casos em que alunos/as não atingirem a média necessária à aprovação, será realizada atividade de recuperação de nota. A atividade consistirá em uma prova com questões dissertativas e/ou objetivas referentes aos conteúdos debatidos no semestres/ano letivo.

### V. Bibliografia

#### Básica

ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Brasília: UnB, 1982, p. 113-120.

ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

ALGRANTI, Leila Mezan. D. João VI: os bastidores da independência. São Paulo: Ática, 1987.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2024</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL</b>
<b>Turma</b>	<b>HIN/CV</b>

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

- ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas: mulheres da colônia: Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil (1750-1822). Rio de Janeiro: José Olympio, EDUNB, 1993.
- ANCHIETA, Padre José de. "Informação dos primeiros aldeamentos" in: Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões (1554-1594). Belo Horizonte: Itatiaia, 1988, p. 357-390.
- ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil por suas Drogas e Minas (1711), com introdução e comentário crítico por André Mansuy Diniz Silva. Lisboa: CNCDP, 2001, p. 70-98.
- BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. 4ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- BOXER, Charles R. A idade de ouro do Brasil. Dores de crescimento de uma sociedade colonial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- BOXER, Charles. A igreja e a expansão Ibérica. Lisboa: Edições 70, 1989.
- BOXER, Charles. O império colonial português. (1415-1825). Lisboa: Edições 70, 1981.
- Capítulos que Gabriel Soares de Sousa deu em Madri ao Senhor Cristóvão de Moura contra os padres da Companhia de Jesus que residem no Brasil de 1587. in: Anais da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, vol. 62, p. 347-381.
- Carta de Pero Vaz de Caminha (1500). In: José Augusto Vaz Valente. A certidão de nascimento do Brasil – A Carta de Pero Vaz de Caminha. São Paulo: MP-USP, 1975 (Versão Modernizada).
- CHALHUOB, Sidney et al. (orgs.) Artes e ofício de curar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
- CHAUNU, Pierre. Conquista e exploração dos novos mundos (século XVI). Tradução de Jordino Assis dos Santos. São Paulo: Pioneira, 1984.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- FEITLER, Bruno. Nas malhas da consciência. São Paulo: Alameda e Phoebus, 2007, p.227-242.
- FERLINI, Vera Lucia Amaral. Terra, Trabalho e Poder. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan. Circuito Fechado. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1977, p. 11-54.
- FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil colônia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.
- FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala, 25ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 24ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1991, p. 39-69.
- GANDAVO, Pero de Magalhães. História da província de Santa Cruz (1576). São Paulo: Obelisco, 1964, p. 23-70.
- GORENDER, Jacob. O escravismo colonial, 3ª ed. São Paulo: Ática, 1980, p. 126-141.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Coord.) História Geral da Civilização Brasileira. 6 ed. Vol. I, II, III. São Paulo: DIFEL, 1981.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do paraíso. Os movimentos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e Fronteiras. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 19-54.
- MARTINS, Oliveira. História da Civilização Ibérica. Lisboa: Guimarães & Cia. Editores, 1984.
- MARTINS, Oliveira. História de Portugal. S/L: Publicações Europa-América, S/D.
- MELLO, José Antônio Gonsalves de. "O domínio holandês na Bahia e no Nordeste" in: Sérgio Buarque de Holanda (Dir.). A época colonial, do descobrimento à expansão territorial, 4ª ed. São Paulo: Difel, 1972 (Tomo I, vol. 1 da coleção História Geral da Civilização Brasileira, 11 vols.), p. 235-253.
- Memória e instrução do Conde de Nassau acerca do seu governo (1644) in: Fontes para a História do Brasil Holandês, 2 vols. 2ª ed. Recife: Governo de Pernambuco, 2004, p. 385-412.
- MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 17-56.
- MORENO, Diogo de Campos. Livro que dá razão do Estado do Brasil (1612). Recife: UFPE, 1955, p. 107-122.
- NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. Tradução. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- NOVAIS, Fernando. Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 1995, p. 57-116.
- NOVINSKY, Anita. Cristãos-novos na Bahia. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 103-140.
- PASSOS, John dos. Portugal. Três séculos de expansão e descobrimentos. Portugal: Editorial Ibis, 1970.
- PINSKI, Jaime. A escravidão no Brasil. As razões da escravidão. Sexualidade e vida cotidiana. As formas de resistência. São Paulo: Contexto, 2009.
- PRADO Jr, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 19ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- Primeira Visitação do Santo Ofício às Partes do Brasil &#8722; Confissões da Bahia (1591-92), 2ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, 1935, p. 8-19 e 28-35.
- PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP, 2002.
- PRIORE, Mary Del. História do amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
- PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros. São Paulo: Hucitec e Edusp, 2002, p. 21-47.
- Regimento que levou Tomé de Sousa governador do Brasil (1548) in: Mare Liberum, 17. Lisboa: CNCDP, 1999, p. 13-26 (Separata).
- RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2 ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
- RICUPERO, Rodrigo. A valorização da terra ou extração de riquezas: o discurso sobre o Brasil na primeira metade do século XVII. Temas-Americanistas, Sevilha, Número 47, dici-embre 2021, pp. 66-77.
- RICUPERO, Rodrigo. O estabelecimento do Exclusivo Comercial Metropolitano e a con-formação do Antigo Sistema Colonial no

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)	
<b>Disciplina</b>	4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	HIN/CV	

## PLANO DE ENSINO

Brasil. História (São Paulo), Franca, vol. 35, e100, 2016, p. 1-30.  
RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial, 2ª ed São Paulo: Almedina, 2020, p. 103-140.  
SALVADOR, Frei Vicente do. História do Brasil (1627). Rio de Janeiro: Versal, 2008 (Edição crítica de Maria Lêda Oliveira), f. 5-8.  
SARAIVA, José Hermano Saraiva. História concisa de Portugal. 14 ed. S/L: Publicações Europa-América, 1991.  
SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: EDUSC, 2001.  
SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.  
SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 40-73.  
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.  
SOUZA, Laura de Mello e.(org) História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhias das Letras, 1997.  
SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial. São Paulo: Ática, 1978.  
SODRÉ, Nelson Werneck. Formação histórica do Brasil. 11 ed. São Paulo: DIFEL, 1982.  
SOUZA, Laura de Mello e. (Org.) História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. I. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.  
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.  
VAINFAS, Ronaldo. Dicionários do Brasil colonial. (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.  
VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.  
VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios, catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 71-100.  
VILARDAGA, José Carlos; KALIL, Luís Guilherme Assis. As Américas em tempos de colônia. Revista Eletrônica da ANPHLAC, ISSN 1679-1061, Nº 26, p. 198-229, Jan./Jul., 2019.  
VILAR, Gilberto. O primeiro brasileiro. São Paulo: Marco Zero, 1995.

## Complementar

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.  
FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.  
MALERBA, Jurandir. A corte no exílio. Civilização e poder no Brasil às vésperas da independência (1808 1 1821 ). São Paulo: Cia das Letras, 2006.  
MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. (4ª Reimp.) São Paulo: Cia. das Letras, 2005.  
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.  
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.  
VARNHAGEM, Francisco Adolfo de. História Geral do Brasil. (8ª Ed.) 8 vol. São Paulo: Comp. Melhoramentos de São Paulo, 1962.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05  
**Data:** 10/04/2024